

CAPÍTULO 17 – IGREJEIROS DO CÍRCULO CULTURAL CRISTÃO **Prof. Maurício, Escritor e Pensador Holosótico**

Há dois tipos de conhecimento cristão: autoconhecimento e alo conhecimento. O prefixo auto significa para dentro e o prefixo grego alo é usado em sentido contrário, isto é, para fora.

Há dois tipos de religiosos, com relação ao conhecimento cristão: autos religiosos e alo religiosos. Os auto religiosos são os cristãos que buscam o Cristo Interno e os cristãos alo religiosos, buscam-No no mundo externo.

Os auto religiosos sabem fazer a análise semiótica dos símbolos e compreende o Cristo e seus ensinamentos tais como eles são. Os autos religiosos possuem a possibilidade de migração para o Círculo Cristão Iniciático.

Os alo religiosos ainda não conseguem entender os símbolos, pois não sabem fazer a análise semiótica e ler nas entrelinhas das escrituras sagradas.

Para os auto religiosos, Pedro é a pedra HSI-12 de construção da igreja do Cristo, do Templo de Salomão. **Para os alo religiosos, Pedro é o apóstolo que deu início a Igreja Católica Apostólica Romana, conseqüentemente, o primeiro Papa.**

Em Coríntios vamos encontrar que somos a lavoura e o edifício do Deus vivo. Holisticamente falando sabemos que Deus também está presente também em cada uma das construções que lhe são edificadas. Pelo princípio da onipresença e pela promessa de Jesus Cristo, onde houvesse duas ou mais pessoas reunidas em seu nome ali estaria Ele também. **Todavia convém enfatizar que lugar preferido de Deus é o templo coração de cada um de nós.**

Os igrejeiros de hoje são os alo cristãos estão identificados com suas igrejas de pedras, como os Judeus de antigamente, que estavam muito apegados ao seu templo edifício, como sendo a habitação de Deus.

Assim como estamos tentando, em pleno século XXI, chamar a atenção dos Cristãos Culturais sobre muitos equívocos acerca da Doutrina Cristã Universal, fez também **Estevão, no início do Cristianismo.**

Naquela época de fanatismo dos judeus igrejeiros aparece Estevão, que tenta falar contra esta visão limitada dos judeus. Estevão tentou mostrar aos judeus equivocados, que os dias determinados sobre Israel já haviam chegados ao fim. *“Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar, e para edificar a Jerusalém, até ao Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; as ruas e o muro se reedificarão, mas em tempos angustiosos. E depois das sessenta e duas semanas será cortado o Messias, mas não para si mesmo; e o povo do príncipe, que há de vir, destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será com uma inundação; e até ao fim haverá guerra; estão determinadas as assolações”* (Daniel 9:25 - 27).

Estevão fora molestado pelos cristãos culturais por tentar conscientizá-los. Já naquela época os cristãos culturais já eram tão “cabeçudos” tanto quanto aos cristãos culturais atuais.

Estevam quis mostrar que Deus, apesar de encontrar-se com seus fiéis nos templos de adoração, que lhe são dedicados, tem por habitação o Universo. Paulo disse aos gregos que não anunciava uma nova deidade, mas que pregava sobre o próprio Criador do céu e da terra, sobre aquele que não habita em templos construídos pelo homem.

“E, estando Paulo no meio do Areópago, disse: Homens atenienses, em tudo vos vejo um tanto supersticiosos; Porque, passando eu e vendo os vossos santu achei também um altar em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Esse, pois, que vós honrais, não o conhecendo, é o que eu vos anuncio. O Deus que fez o mundo e tudo que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por mãos de homens; Nem tampouco é servido por mãos de homens, como que necessitando de alguma coisa; pois ele mesmo é quem dá a todos a vida, e a respiração, e todas as coisas” (Atos 17:22-25).

Os auto religiosos sabem que Deus não habita os templos construídos por mãos humanas, pois o nosso corpo é o templo do Espírito Santo. *“Ou não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos” (Coríntios 6:19).*

Os autos religiosos sabem que quando Jesus disse que se destruíssem o templo ele o reconstruiria em três dias, não estava falando de templo físico. **Ele estava referindo sim ao seu próprio corpo físico, o qual o reconstruía de fato, ao ressuscitar no terceiro dia, após ser destruído na sua morte.**

Portanto se chega logo à conclusão que não haveria tantas igrejas, tanta confusão religiosa, nos dias de hoje, se o homem não tivesse distorcido as escrituras. Não haveria tantas religiões com doutrinas afastadas da genuína Doutrina Cristã Universal.

Mas é assim mesmo, como os padres e pastores e líderes religiosos. **Como eles ajuntariam fortunas se tivessem que usar as ofertas somente para despesas de construção e manutenção dos templos?**

Pois é sabido que 10% de dizimo e mais ofertas de cada membro, consiste num valor totalmente elevado em relação ao que se precisa para sua manutenção. **Como sobreviveriam estes Cristãos Culturais de perfil acumulador de tesouro na Terra, pregando na natureza como Jesus, se não tivessem que construir templos?**

Jesus falava semioticamente em símbolo, em parábola, do templo do espírito santo, do corpo físico, aos judeus. Os judeus não liam nas entrelinhas a linguagem semiótica do Cristo, imaginavam um templo físico, de pedra, feito por mãos de homens. **Então enlouqueceram quando ouviram isto: “Destruam este templo, e eu o levantarei em três dias”. Os judeus responderam: “Este templo levou quarenta e seis anos para ser edificado, e o senhor vai levantá-lo em três dias?”**

Jesus ao falar que iria derrubar o templo em tem dias e o ergueria novamente. Ele estava falando do seu próprio corpo e ninguém do Círculo Cultural Cristão daquela época entendeu essa mensagem.

E em outra passagem bíblica Jesus é questionado de quando iria vir o reino de Deus e ele advertiu aos seus questionadores que **o reino de Deus não seria algo que pudesse ser visto aos nossos olhos carnis.**

Era algo que, estaria dentro de nós (Lucas 17:20-21)

Deus não caberia em todos os templos feitos pelas mãos de homens e nem nas doutrinas ou religiões feitas pelos homens. **Deus é Grande demais, é infinito! Então o único lugar que conseguiria caber um Deus tão grande é em nossos pequenos corações ao qual a sua dimensão espiritual está longe do entendimento do homem do Círculo Cultural.**

Os Cristãos Culturais ainda buscam a Deus lá fora, em templos, igrejas e religiões, etc., **Mas não acharão esse reino, eles não acharão até quando não aprenderem a Vê-lo em todas as coisas, em todos os lugares, principalmente dentro do nosso coração.**

Nós gnósticos, assim como Estevão, não somos contra ao templo em si, mas sim contra a função celestial que deram a ele, contra ao institucionalismo inerte que este veio a representar entre os cristãos culturais. **Onde se faz entender que somente ali seria possível relacionar com Deus.**

Os cristãos iniciáticos sabem que deuses falsos podem ter suas casas, suas imagens, mas o Altíssimo não, porque Ele é onipresente e incognoscível. Isaías declarou que nem o céu pode conter a Deus. **Mas os cristãos culturais acham que podem fazer isto numa simples edificação.**

Reiteradamente deve-se dizer que o verdadeiro templo não é feito de pedras e nem de madeira, usando ferramentas convencionais pelas mãos de homens. **Ele é construído dentro de cada pessoa, usando o H-SI-12 como material de construção.**

Estes templos que o homem constrói, aí pelas mais diferentes religiões do mundo, não servem para Deus, servem apenas para o próprio homem. Só mesmo Deus pode construir sua própria casa. Todo o universo não pode contê-lo, mas ele é tão maravilhoso que aceita morar no coração de um homem, onde **todos nós somos templos do Espírito Santo.**

Se Deus não reside em templos construídos por mãos de homens, então porque os líderes religiosos do Círculo Cristão Cultural, ao longo dos tempos, constroem tantos templos?

Cada líder religioso pronuncia que Deus está só ali na igreja dele, ignorando a lei divina da onipresença, ignorando o que Jesus disse: *"Eis que vos dirão ei-lo aqui ou ali não credes e não vades após eles."*

Nenhum líder religioso se atreveria a construir uma igreja, se tivesse entendido a pergunta que o próprio Deus fizera: *“Que casa me edificareis vós?”* **Qualquer líder religioso deveria saber que ninguém pode edificar uma casa física para Deus morar.**

Todavia é grande o número pseudo religiosos que equivocadamente pensaram que isso fosse possível. Já no Antigo Testamento, aparecem muitos equivocados sinceros, que no intuito de agradar a Deus, cometeram esta loucura. Um deles foi Salomão, apesar de toda a sua sabedoria imaginava como Davi seu pai, poder edificar uma casa para Deus. (II Cr: 6).

Apesar de eles serem sábios, isso ocorreu porque certamente não tinham consciência totalmente desperta. Que pessoa se meteria a tal despropósito se compreendesse que o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos de homens, tal como diz o profeta? “O céu é meu trono, e a terra o escabelo dos meus pés. Que casa me edificareis, diz o Senhor, ou qual o lugar do meu repouso”? Não fez, porventura, a minha mão toda estas coisas? (Atos 7:47-50).

Ao estudante prático do Círculo Cristão Iniciático (gnóstico) é revelado este mistério. **Então ele sabe qual é o verdadeiro templo que deve edificar ao Senhor. Então ele sabe que não resolve mais construir um templo após o outro, enquanto o povo permanece sob o domínio do ego.**

O estudante prático do conhecimento crístico iniciático sabe que o forçar de barra para que o templo seja um local especial de Deus não pode ser do agrado de Dele. Com tudo isto não se dizer que os líderes religiosos não devam construir templos. Podem e devem fazer sim, mas com outro olhar. **Tendo a visão de que aquela construção vai proporcionar um maior conforto e bem-estar para a igreja, que se reúne naquele lugar. Mas que isto não significa, de maneira alguma, que ali seja um local superior, o único onde Deus possa estar.**

Uma vez que Deus não habita em casa construída por mãos humanas. Se há um lugar Ele pode ser encontrado, podem estar certos disso, será em alguém, numa pessoa ou em um povo. **Deus quer habitar em nós! Para esse fim, então, quem deve ser edificado somos nós, que é onde Ele realmente habita.**

Vamos gastar o nosso tempo com a edificação dos Corpos Existenciais do Ser, que se constituem na verdadeira casa Dele. Não vamos mais perder a maior parte do nosso tempo, envolvidos com as coisas que em nada contribuem para a nossa edificação. *“Examinai-vos a vós mesmos se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados. Mas espero que entendereis que nós não somos reprovados.”* (II Co 13:5-6).

Não teria sentido algum Deus habitar em um templo construído por mãos de homens ou em outro lugar qualquer, senão pudesse habitar em nós, porque Deus é Espírito, e este Espírito faz morada em pessoas, não em templos de pedras. **Ele é a vida, e a vida é Deus em nós. E esta vida, que é Deus em nós, não tem começo, nem meio e nem fim, Ela é eterna. Ela não começa ao nascermos e nem termina ao morrermos.**

Para Deus os verdadeiros templos são aqueles que Ele construiu, são animados, são vivos. Todos os templos construídos por homens são construções inanimadas, que não possuem vida alguma, como está escrito: “o

Deus que fez o mundo e tudo o que nele existe, sendo ele Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas. “Nem é servido por mãos humanas, como se de alguma coisa precisasse; pois ele mesmo é quem a todos dá vida, respiração e tudo mais”.

"Deus não habita em Templos feitos pelas mãos dos homens" (Atos 17:24).

Isto significa na verdade, que Deus não habita em nada feito pelas mãos dos homens. Os homens e as obras de suas mãos é que se sustentam em Deus. O movimento deflagrado por Jesus na Galiléia, nos anos 30, foi uma verdadeira revolução em todos os sistemas convencionais, uma grande rebelião, uma grande ruptura, não apenas com a tradição do judaísmo hebreu, mas com todas as coisas, principalmente das maneiras como, ao longo da história, os homens intuíram Deus e como com Ele se relacionar.

O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo é singular. Grandes templos já foram construídos para ele e ainda são. Porém o templo que Ele quer verdadeiramente habitar é o homem. **Ele não habita em templos feito por mãos humanas, Ele habita no templo que Ele mesmo construiu com suas próprias mãos!**

Deus e seu filho Jesus Cristo não são contra aos seus filhos que fundam religiões e constroem templos. **Eles são contra as finalidades que se dão às religiões e templos.** Se os templos são construídos com a finalidade de dar abrigo e conforto aos adeptos, maravilha! Se uma religião é fundada para ensinar a Axiologia dos Valores Cristãos, maravilha! Mas se são edificadas para atendimento aos seus objetivos financeiros aí está o problema.

O problema todo é criar religião e construir templos para objetivos materiais e usá-los, sob o signo do sagrado, para obtenção vantagens políticas, sociais, econômico, etc.

Os verdadeiros seguidores do Cristo não são aqueles que se constituem em igreja apenas quando estão no templo, não sacralizam o edifício onde a igreja se reúne, **mas aqueles que são igrejas em qualquer lugar onde estejam, que compreendem que sagrado é o nosso corpo, que é o lugar onde Deus habita.**

Os verdadeiros seguidores do Cristo fazem de suas casas uma extensão da Igreja, enquanto que a maioria dos cristãos iniciáticos **restringe sua vida cristã às quatro paredes do prédio da Igreja, quando saem dali tem outra vida com outras regras, baseada em valores muitas das vezes não tão crísticos.**

Os verdadeiros cristãos sabem que a vida da igreja não acontece apenas aos domingos, nos templos, mas que acontece num estilo de vida próprio, que se pratica no dia-a-dia. **O verdadeiro cristão não espera inertemente que as pessoas venham à igreja (prédio), mas que possuem estado de prontidão para servir às pessoas onde elas estiverem. Os verdadeiros cristãos possuem igrejas dinâmicas, carregam a igreja no coração por onde quer que vão.**

Uma das razões de possuírmos tantos templos nos dias de hoje se deve ao fato de que sem templo não tem grandes arrecadações, nem como prender a atenção das pessoas com doutrinas de um cristianismo materialista.

Hoje em dia os dízimos e ofertas são para manutenção e construção de templos cada vez mais ousados. **Constroem-se templos que parecem mais com cassinos do que outra coisa, onde há vendedores e jogadores, onde tem até o nome de Jesus escrito em néon e lá você deixa sua aposta ou como dizem os fiéis, "seus votos".**

Os cristãos iniciáticos não colocam o evangelho do Cristo preso em quatro paredes de templos, como fazem os cristãos culturais. Sabem que o evangelho do Cristo alcançou cidades, que davam total liberdade para que os cristãos construíssem seus templos. **Entretanto, por mais avançada que se tornasse a ciência da arqueologia, até hoje não se achou nenhum templo cristão, e nem mesmo vestígios, foram achados de algum templo. O que prova que eles não estavam a fim de construir igrejas edifício como se faz nos dias de hoje.**

Muitos líderes religiosos, pastores, evangélicos, padres, monges, etc., dizem aos seus fiéis que Deus só habita as suas igrejas, que só se manifesta pelo espírito santo em suas igrejas. **Isto que eles fazem é pura magia negra ou seria, no mínimo, um engano para dominar e escravizar seus fiéis e assim não perder seu lucro, que vem através das mãos destes fiéis.**

Deus não habita em templos feitos pelos homens, pois ele é senhor do céu e da terra e sendo assim está em todos os lugares, nas 60.000 religiões que dizem existir por aí, seja na igreja católica, nas evangélicas, centros espíritas, umbanda, nas casas dos sem religiões, entre os ateus, aos agnósticos e em todos os lugares que ele desejar.

O pessoal se diz ser de tal igreja porque ela é do Pedro, que seu dirigente máximo é o sucessor direto de Pedro, etc. **Mas se fizermos uma retrospectiva, para checarmos a veracidade dos fatos, devemos buscar resposta para a seguinte pergunta: Como era a igreja dirigida por Pedro, onde se faziam as reuniões para celebrações dos sacramentos?**

Qualquer um de nós pode voltar ao passado, em retrospectiva meditativa e perguntar ao Apóstolo Pedro: **Irmão Pedro, onde fica a sua igreja? Como que você a dirige? Como que Pedro responderia?** Pedro certamente iria responder que no livro de Atos há a narração do que fora feito por ele, em conjunto com os demais apóstolos, dizendo que, após a ascensão do Senhor Jesus ao Trono de glórias do Pai, os Apóstolos e discípulos foram ungidos pelo Espírito Santo para a obra do ministério (Atos 2) e realizaram a maior obra evangelista na face da terra.

Pedro continuaria dizendo que eles não precisavam de templos edificadas, pregavam nas casas da vizinhança, nas ruas, nas praças, nas praias, nos campos, nas montanhas, enfatizando que em qualquer lugar onde eles estivessem ali seria anunciado a Boa Nova, e maravilhas aconteciam pelo Nome do Senhor Jesus.

Pedro Iria dizer que eles, os gnósticos ou primeiros cristãos ou cristãos iniciáticos, a exemplo de Jesus Cristo, não iriam aderir às religiões já existentes e nem fundar qualquer outra.

Naquele tempo, como a maioria do povo de Israel ainda permaneceu cumprindo a lei de Moisés, os apóstolos iam às sinagogas dos judeus anunciarem o Evangelho de Cristo. Então eles não eram fanáticos religiosos e se relacionavam bem com todas as pessoas das diversas religiões já existentes.

Para tal, para não aderir ao que existia, pois eles não comungavam com judeus remanescentes na lei, portadores da doutrina judaica já revogada pelo Cristo. **Mas eles aproveitavam o espaço ali e ensinava aos judeus as Boas Novas do Cristo.**

Por outro lado, para não fundar outra religião convencional, eles faziam as reuniões da igreja de Cristo nas suas casas daqueles que recebiam a palavra da salvação (Atos 28:30, Romanos 16:5-10). **E assim, seguiam no sistema de rodízios de casa em casa, sem onerar ninguém, sem sacrificar os seguidores.**

Se não tivesse havido a deturpação do cristianismo autêntico, a partir dos proto ortodoxos, estaria assim com esta autenticidade até hoje, com uma verdadeira confraternidade entre o cristão, não teríamos dirigentes religiosos, nem papado, nem bispado, nem pastorado, nem igrejas e templos suntuosos banhados a ouro e prata, etc.

Se pudéssemos dialogar com Pedro, perguntando-lhe se está correto agir como o Vaticano e as demais igrejas cristãs agem, gastando milhões em construção, enquanto há pobre dormindo na rua e crianças morrendo de fome? Certamente ele iria nos dizer, como está em Atos 2:46 e 5:42: “Nós diariamente partíamos o pão de casa em casa e tomamos as suas refeições com alegria e singeleza de coração, naquela época. Todos os dias, íamos de casa em casa, não cessávamos de ensinar e de pregar Jesus, o Cristo”.

Se os Apóstolos de Jesus Cristo fossem atrelados ao sistema convencional de coisas, se fossem materialistas, eles não só iriam pregar o Evangelho no templo dos judeus, como também partir o pão (ceia). E as suas reuniões em nome do Senhor Jesus não precisam ser realizadas nas casas e onde estivessem em qualquer território demarcado para anunciar a graça do Senhor.

Se a palavra de Deus, desde daqueles dias até hoje permanece inalterada, qual a razão que os cristãos culturais usaram, ao longo dos tempos, **para mudar a forma de anunciar a palavra e servir a Deus, senão a de interesse material?**

Se todos os líderes religiosos tivessem compreendidos a palavra do Senhor no livro de Atos 7:48-49 e 17:24-25, onde se afirma que **Deus não habita em templos feitos por mãos de homens**, seria absolutamente desnecessário estar falando hoje sobre as desnecessárias **construções de templos e criação de religiões.**

Como teria sido diferente se os ditos cristãos tivessem entendido a palavra do Senhor Jesus citada no Evangelho. *“Onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou Eu no meio deles”. “Dois ou três reunidos em nome do Senhor Jesus, seja onde quer que estejam, na casa (Atos 28:30-31), na prisão (Atos 16.23-36), na praça, (Atos 17.17), na praia (Atos 21.5) ali estará constituída a Igreja de Cristo”.*

A verdadeira casa do Senhor é o universo. O Universo Absoluto é a alma de Deus e o universo relativo é o seu corpo físico. *“O SENHOR está no seu santo templo, o trono do SENHOR está nos céus; os seus olhos estão atentos, e as suas pálpebras provam os filhos dos homens”* (Salmos 11: 4).

O templo-prédio, construído por mãos de homens, não se constitui em lugar onde possa se dizer que Deus em algum momento morou ali. **Deus nunca morou em construções feitas por mãos humanas, mas escolheu para morar naquilo que Ele mesmo construiu: o templo-homem.**

Até mesmo Salomão, que construiu o primeiro templo para Deus, não cria que Deus fosse habitar ali: *“E eu te tenho edificado uma casa para morada, e um lugar para a tua eterna habitação.”* (II Crônicas 6:2) *“Mas, na verdade, habitaria Deus na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te poderiam conter, quanto menos esta casa que eu tenho edificado.”* (I Reis 8: 27).

Isso não quer dizer que seja errado ter um lugar fixo para se reunir um grupo de crentes. **Errado é acreditar que para a adoração ocorrer é necessário um local específico.** *“[...] crê-me que a hora vem, em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai”. Mas a hora vem, e agora é em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem. “Deus é Espírito, e importa que os que o adoram o adorem em espírito e em verdade.”*

Para Deus nem o templo e nenhum outro lugar tem importância maior por si mesmo, mas só é importante enquanto ali houver pessoas que creiam em Deus. O que importa compreender em tudo isto é que para Deus o lugar situado por um templo não é superior a qualquer outro lugar do universo criado por ele, como pensam os líderes religiosos do Círculo Cristão Cultural. **Para Ele o templo é igual a qualquer outro lugar.**

O pessoal do Círculo Cultural Cristão apegado ao templo edifício deve fazer a morte psicológica de tal apego, por se tratar de algo passageiro, ilusório, que não possui uma realidade eterna. (João 4:21,23,24).

Todos os seres humanos são templos vivos, criados por Deus. Cristo se constituiu num salvador, num templo vivo e não em prédios, edificações, salões de igrejas, etc. **Estes tem sua utilidade, como lugar de reunião, de adoração litúrgica, de estudos, etc., Porém sabemos que todos serão destruídos nos fins dos tempos, onde não ficará pedra sobre pedra.**

A forma mais elevada de se entrar em contato com Deus é aquela que Jesus nos ensinou, de entrarmos em nosso quarto, fechar as portas, se isolar e orar ao pai que está em segredo. Isto é a meditação.

Mas também há a manifestação da Divindade em meio ao coletivo, como naquela, por exemplo, em que o Espírito Santo, por ocasião de Pentecostes, onde estavam muito reunidos no mesmo lugar, que era o templo. *“Chegando o dia de Pentecoste, estavam todos reunidos num só lugar. De repente veio do céu um som, como de um vento muito forte, e encheu toda a casa na qual estavam assentados. E viram o que parecia línguas de fogo, que se separaram e pousaram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava”* (Atos 2:1-4).

Naquela época existia um só templo entre os judeus, muito embora houvesse muitas sinagogas também (igrejas). **Mas todas as sinagogas estavam subordinadas a um só templo, como ocorre hoje em dia com os templos mórmons, aos quais estão atreladas várias estacas, constituídas de alas, de ramos, etc.**

A verdadeira igreja de Deus é o corpo físico de cada ser humano, que contém o templo coração, onde habitam o Pai, o Filho e o Espírito Santo. *“Não vos sabeis que espírito santo habita em vos e que for a destruir Deus também o destruirá.”* (Coríntio 3: 16).

Etimologicamente, “igreja” deriva do grego “ekklesia”, que se traduz como “um chamado para fora”. “Ekklesia” era o nome que se dava na Grécia antiga para um grupo de cidadãos que reuniam para tratar dos assuntos do Estado. Este grupo saía do todo, do coletivo social, para se constituir uma parte; pois eles saíam do meio do povo (todo), para se reunir numa assembléia (parte). *“E, se há outras queixas que desejam apresentar, elas podem ser resolvidas em assembléia, conforme a lei”.* (Atos 19:39).

Todas as igrejas como partes de Deus, holisticamente falando, acabam se encaixando dentro do todo. **Toda igreja, todo templo, é pérola, contempla Deus que é o colar de pérola, onde se engasta cada pérola.**

Ao bem da verdade, na visão holosótica, as religiões não são antagonistas, mas sim complementares entre si, onde uma tem o que exatamente o que falta na outra. **A verdadeira igreja de Cristo é aquela formada pelo conjunto de todas as igrejas cristãs iniciativas, constituídas de membros praticantes dos Dez Mandamentos ou do Três Fatores de Revolução da Consciência.** E a verdadeira igreja de Deus é aquela formada pelos conjuntos das igrejas de Cristo, de Buda, de Maomé, etc. **É na verdade o lugar de se congregar ideais crísticos. Podendo ser qualquer agrupamento de amigos que compartilha interesses em comum e benefícios para o grupo que cresce e fortalece em conjunto**

Toda reunião feita em qualquer lugar ou em qualquer igreja preenche os requisitos **da lei da onipresença e o princípio por Jesus Cristo, quando prometeu: “Onde dois ou mais estiverem reunidos em meu nome, ali eu estarei.”** (Mt 18:2).

O que todo igrejeiro, freqüentador ou construtor de igreja ou de templo, precisa saber, é que Jesus Cristo não era freqüentador de igrejas e nem do templo, nunca idealizou construir igrejas e nem templos.

Ele não era bem recebido nas sinagogas e no templo. No templo de Jerusalém estavam os adversários ferrenhos de Jesus, comandados pelo Sinédrio e liderados por Anás, Caifás, etc. **Então ele sabendo de tudo isto escolheu para pregação da Boa Nova os campos, os vales, as montanhas, as casas dos discípulos, etc.**

Ele sabia que igrejas, templos, religiões, etc., ante de tudo, se constituem em sistemas ideológicos construídos por homens, catalisadores de objetivos econômicos, políticos, etc.

Em síntese, a construção de igrejas e templos é coisa da mente, não se constitui e coisas instituídas por Deus e nem por Jesus Cristo e sim, por homens.

Jesus Cristo não veio para construí igrejas e templos, nos moldes do judaísmo antigo e nem no estilo dos cristãos culturais modernos. Jesus, pelo contrário, veio revogá-los e libertar todos os cristãos da necessidade de preencher os requisitos destas tolices humanas.

Os Cristãos Culturais que caminham neste sentido da freqüência obrigatória e construção destes edifícios estão na contramão da real Doutrina Cristã Universal. **Estão muito mais atrelados ao judaísmo antigo das sinagogas e templos do que sistema cristão enunciado por Jesus.**

Os cristãos culturais não aceitaram os dispositivos revogatórios de Jesus, que rompeu com as coisas do judaísmo e se conectou a Boa Nova. Ainda não entenderam o Jesus Cristo dos Cristãos Iniciáticos.

A maioria dos cristãos culturais é retrógada, caminham, na prática, em direção as sinagogas e templos do judaísmo antigo para as suas orações, ao invés de caminhar para os campos, montanhas, rodízios de casas entre os discípulos, etc., para orar como os cristãos iniciáticos faziam.

Página anterior	Página seguinte
---------------------------------	---------------------------------